

O Papel das Comissões de Ética na Construção de um País Livre e Ético

Aquarela do Brasil

(Ary Barroso)

Brasil

Meu Brasil brasileiro

Meu mulato inzoneiro

Vou cantar-te nos meus versos

*O Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor*

Brasil (Brasil)

Pra mim (pra mim)

*Ó, abre a cortina do
passado*

*Tira a mãe preta do
cerrado*

*Bota o rei congo no
congado*

Brasil (Brasil)

*Deixa cantar de novo o
trovador*

*À merencória luz da Lua
Toda canção do meu
amor*

*Quero ver essa dona
caminhando*

*Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado*

Brasil (Brasil)

Pra mim (pra mim)

[Ouça aqui](#) a versão
completa da Música
aquarela do Brasil
interpretada por Gal
Costa

Setembro, o mês da independência, nos convida a celebrar não apenas um marco histórico, mas um chamado ativo para construir um futuro em que liberdade e ética caminhem juntas. Nesse cenário, as comissões de ética se erguem como pilares essenciais, garantindo que a soberania do país se fortaleça por meio da transparência, da justiça e da integridade, guiando-nos rumo a um Brasil verdadeiramente livre, próspero e ético.

A força de uma nação se revela na solidez de suas instituições e na confiança de seu povo. Nos órgãos, as comissões de ética atuam como guardiãs dessa vitalidade, promovendo probidade, clareza e responsabilidade nas decisões do governo e da sociedade. Afinal, a ética, nesse contexto, vai além de um dever legal: é o valor que sustenta a credibilidade das instituições e fortalece a confiança do cidadão no Estado.

O Sete de Setembro é mais que uma data; é um convite à reflexão e à ação. A independência se constrói diariamente, em cada escolha ética que fazemos. Ao celebrar esta data, reafirmamos nosso compromisso com a ética, alicerce de um país que, como a música "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso, é rico em cores e ritmos, mantendo-se coeso e próspero pela retidão de seus princípios. Nesse sentido, a ética nos lembra que a verdadeira emancipação reside na integridade, no respeito à diversidade e na busca constante pela justiça social.

É tempo de agir com consciência, ouvir com atenção e respeitar com convicção. A ética pública vai além do cumprimento de normas; ela é um convite à construção de uma sociedade em que cada voz encontra seu espaço, cada pessoa encontra seu valor e o respeito se torna a melodia que nos une. Cada ato ético fortalece a liberdade coletiva e aproxima o país de um futuro mais íntegro.

Enquanto servidores públicos e cidadãos, cabe a todos nós agir com responsabilidade e compromisso, conscientes de que fazemos parte de um esforço contínuo de construção de um Brasil ético e soberano. A Comissão de Ética do Ifac trabalha para que a atuação diária inspire cada decisão e transforme os espaços públicos em territórios de confiança, transparência e respeito à coletividade.

Caso surjam dúvidas sobre o tema, nos procure. Estamos à disposição para ajudar!